

PROJETO GAIVOTA: UMA EXPERIÊNCIA CST COM ENGAJAMENTO DE PARCEIROS

*Maria Helena Firmo Pagotto
Robson de Almeida Melo e Silva*

EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:

CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão

Scanner

Centro Social

Arquistúdio

Escrimóvel

Lab. Bioclínico

Gramado

GSA

Proa

PUPT/UFES

Faesa

Vix

Hera

Praia Sol

Panific Mineira

Puras

Adservis

Jafeir

PMS

Bios

MP Orsa

B&M

PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO

A CST está instalada numa região em que se encontram alguns bolsões de pobreza, onde moram pessoas com as carências mais básicas, como a carência pelo alimento. Um dos municípios, o de Serra, onde a Companhia está instalada, cresceu em 30 anos algo em torno de 20 vezes.

O desenvolvimento de um parque industrial emergente, a partir da década de 70, promoveu um surto de crescimento regional com a instalação de muitas empresas [indústria, comércio e serviços], o que atraiu sobremaneira populações pobres das regiões próximas às fronteiras com o Estado do Espírito Santo, principalmente do sul da Bahia e nordeste do estado de Minas Gerais.

A formação, então, de novos núcleos populacionais, produziu novos núcleos de `problemas` como o da fome.

A CST, então, adotou o Programa Solidariedade Total como forma de atender a uma demanda emergencial, com a doação de sopa, que era preparada por voluntários na cozinha central da própria empresa.

Com o passar do tempo, com cerca de 15 instituições/comunidade atendidas, a empresa decidiu pela adoção de novas ações que migrassem de um atendimento sob a forma de doação para uma nova dinâmica que objetivasse a promoção social, a transformação das comunidades.

PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)

Comunidade em geral, envolvendo todas as faixas, como: crianças, adolescentes, adultos e idosos.

OBJETIVOS DO PROJETO

Tem como objetivo proporcionar a melhoria da qualidade de vida da população, através da qualificação para o trabalho, além de fortalecer a gestão das organizações sociais, ampliando a participação da comunidade, realizando a prestação de serviço voluntário, desenvolvendo a cultura da solidariedade e qualificando os participantes para o auto-gerenciamento do projeto.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto Gaivota foi construído em parceria com a comunidade de Nova Almeida, bairro localizado no município de Serra, no qual a CST está instalada, através de reuniões sistemáticas e com o desenvolvimento de atividades dentro do Centro Social do bairro, com o objetivo de se identificar alternativas de solução aos problemas apontados pela própria comunidade.

Além da participação de moradores da comunidade, o Projeto procura o engajamento de seus funcionários, suas esposas e aposentados, bem como busca o estabelecimento de parcerias com suas empresas fornecedoras de serviços, no processo de execução do Projeto através da prestação de serviço - voluntário empresarial - e fortalecendo a cultura da solidariedade.

O Projeto atende semanalmente 450 pessoas através de oficinas culturais (Grupo Teatral, Coral, Grupo de Dança, Congo Mirim); reforço escolar, contemplando seis disciplinas; escolinha de esportes, atendendo 120 crianças; oficinas de geração de renda, que garante renda para o Projeto e para cerca de 70 mulheres da comunidade; e horta comunitária, com 1.900 m², que produz cerca de 15 tipos de hortaliças.

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

1. Sensibilização e mobilização da comunidade – Participação de 330 pessoas em 15 reuniões no decorrer de 05 meses com vistas à elaboração do Projeto.
2. Elaboração do projeto - O desenvolvimento do Projeto está baseado na metodologia participativa que entende a participação enquanto um processo de permitir ao outro faça parte, seja parte e tome parte de todo o processo, inclusive das decisões.

O Projeto Gaivota é um projeto em construção e a mobilização de parceiros busca dar autonomia e sustentabilidade ao mesmo. Assim diversas empresas contratadas, funcionários e esposas e aposentados da CST são parceiros do Projeto.

3. Implantação do projeto, através de: Reuniões sistemáticas com a comunidade; Lançamento do projeto; Formação do Grupo de Apoio; Capacitação para formação Básica de Educadores Sociais; Formação do Grupo Gestor; Divulgação das atividades na comunidade; Realização de reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades; Implementação de ações necessárias para melhoria do Projeto

4. Gerenciamento do projeto, composto de: Formação e capacitação dos participantes para gerenciamento do projeto; Realização de reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades.

5. Transferência do projeto para a comunidade - Preparar a comunidade para a auto-gestão do Projeto criando mecanismos para a sustentabilidade e, assim repasse do mesmo para a comunidade de Nova Almeida. Para tanto, será necessário à adequação do espaço físico para o desenvolvimento das atividades e a capacitação dos voluntários.

DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

Desafio: Trabalho voluntário. As atividades desenvolvidas pelo Projeto são realizadas exclusivamente por voluntários.

Soluções: Capacitação em gestão de organizações do terceiro setor, voluntariado e gestão de voluntários; promoção de eventos e encontros com os participantes.

Desafio: Adequação do espaço físico para desenvolvimento das atividades.
Soluções: busca de parceria para implementar o projeto de reforma do Centro Social de Nova Almeida.

Desafio: Mobilização da comunidade em torno do Projeto.
Soluções: promover ações que mobilizem a comunidade criando instrumentos de divulgação para os diferentes públicos atendidos pelo Projeto.

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO-MENSURÁVEIS)

40 famílias recebiam a sopa doada pela CST. Com o início das atividades do Projeto na comunidade, houve a redução de 50% do total de 120 litros de sopa e redução de 40% dos beneficiados.

A horta comunitária é desenvolvida exclusivamente por pessoas que recebem a sopa, sendo que dois participantes de aproximadamente 45 anos, por iniciativa própria não recebem mais a mesma, pois o recurso proveniente da horta sustenta suas necessidades. Os mesmos foram encaminhados para tratamento de saúde e hoje, um deles voltou a estudar cursando o supletivo (primeira e segunda série do ensino fundamental).

Dos 75,5% de alunos que apresentaram nota abaixo ou igual à média, 56% estão frequentando as aulas de reforço escolar do Projeto Gaivota.

As ações de geração de renda contribuem com o orçamento de 30% dos participantes do Projeto.

Através do Projeto Gaivota, em março de 2005 foi implantado em Nova Almeida o Programa Universidade Para Todos, em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo e o Hotel Praia Sol, beneficiando 80 pessoas da comunidade.

Aumento da auto-estima dos participantes do Projeto.

Aumento do rendimento e frequência escolar dos participantes do Projeto.

DESDOBRAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Próximos passos:

Cursos de capacitação em módulos, para auto-gestão do Projeto Gaivota pela comunidade.

Assessoria e suporte à equipe do Projeto Gaivota após a sua transferência para comunidade.

Módulo de Gestão - Desenvolver habilidades de gestão, planejamento e execução de projetos sociais comunitários.

Módulo de Formação em Atendimento às Pessoas com Deficiência - Contribuir para a formação profissional na área do atendimento às pessoas portadoras de deficiência, de modo a construir uma nova metodologia de atendimento, garantindo a inclusão social das mesmas.

Módulo de Formação de Artesão - Contribuir para a formação do artesão, elevando seu nível cultural, profissional, social e econômico, bem como desenvolver e promover o artesanato e a empresa artesanal, visando a criação de produtos com identidade regional, acompanhando as tendências do mercado.

Módulo de Organização de Eventos - Capacitar as pessoas para o planejamento, realização e avaliação de eventos comunitários, buscando garantir o alcance dos objetivos propostos e a mobilização da comunidade.

Formação Básica de Recreadores - Contribuir para a capacitação de educadores sociais na área da infância e da adolescência utilizando o lúdico na prática educativa.